

# Mercado de carros seminovos no Brasil

Análise de Tamanho e Participação - Tendências e Previsões de Crescimento (2025 - 2030) O mercado brasileiro de carros seminovos é segmentado por tipo de veículo (hatchbacks, sedãs, veículos multiuso e utilitários esportivos)

O mercado carros seminovos é estimado em R\$ 906 bilhões em 2025 e deve atingir 1,2 trilhão até 2030.

Dados mostram que as vendas de carros seminovos aumentaram 15,5% entre janeiro e maio de 2025, de 200.000 para 231.000.

## **Este crescimento é devido a vários fatores:**

**Compradores:** Aumento da renda disponível. Indivíduos e pequenas empresas são os principais compradores de carros seminovos.

Crescimento da população de veículos de proprietários.

Até 2041, a população crescerá a um nascimento por minuto, abastecendo assim gerações de proprietários de carros seminovos.

**Governo:** Iniciativas para promover a propriedade de veículos.

Regulamentações para reduzir emissões de carbono e promover transporte sustentável impulsionar a demanda por veículos elétricos e híbridos seminovos.

As políticas governamentais sobre padrões de emissão e medidas de segurança influenciam as tendências de mercado.

**Marketing:** Ascensão das plataformas digitais online para vendas de carros e o surgimento de modelos de propriedade de carros baseados em assinatura.

Instacarro e a VK Multimarcas transformaram o mercado com suas plataformas online, conectando compradores e vendedores.

Kavak e a empresa espanhola AR Box. Plataformas online simplificam o processo de compra e venda de carros usados, aumentando a acessibilidade ao mercado.

Propriedade baseada em assinatura: modelos de assinatura flexíveis permitem que os usuários acessem carros seminovos sem compromissos de longo prazo.

**Veículos:** Confiança do consumidor e melhorar controle de qualidade. A crescente demanda por veículos utilitários esportivos e veículos multiuso tem crescido devido à sua versatilidade, conforto e robustez, atraindo famílias e entusiastas de aventura.



Os hatchbacks oferecem preços acessíveis e eficiência de combustível, visando compradores preocupados com o orçamento.

Os sedãs oferecem conforto e confiabilidade, atraindo famílias e indivíduos que buscam praticidade.

Geralmente, aqueles que oferecem maior durabilidade, economia de combustível e design atraente tendem a ser mais valorizados no mercado de carros seminovos. Outro ponto que deve ser observado é o impacto dos veículos elétricos e híbridos, que vêm ganhando espaço no mercado. Carros elétricos chineses já representam 7% do mercado brasileiro. As três marcas chinesas que mais vendem no país é BYD, CAO A Chery e GWM. Em 2024, a BYD e a CAO A Chery venderam mais que a Ford e a Citroën, por exemplo, e a GWM ficou à frente da Peugeot e da Mitsubishi.

Como essas marcas são especializadas em modelos híbridos e elétricos, o avanço chinês se reflete consequentemente no aumento das vendas dos chamados carros eletrificados. A Toyota manteve a liderança no segmento de híbridos, com 22,94% das vendas da categoria no

acumulado do ano. A japonesa é seguida de perto por duas chinesas: a BYD, com 21,68%, e a GWM, com 18%.

No entanto, a BYD foi a líder absoluta nas vendas de modelos totalmente elétricos, com 74,49% dos modelos registrados de janeiro a abril. A GWM ficou em segundo lugar, com 12,47%. A sueca Volvo aparece em terceiro, com 3,61%.



**Empresas de Aluguel e Venda:** Pequenas concessionárias independentes de veículos estão fechando no Brasil e no mundo em ritmo acelerado por não conseguirem competir com as grandes empresas que alugam e vendem veículos.

É certo que as grandes locadoras e vendedoras de veículos crescerão ainda mais e acabarão dominando o mercado de usados. A tendência de crescimento do mercado de locação e as estratégias das empresas para administrar eficientemente suas frotas, inclusive na venda de seminovos, apontam nessa direção.

Então por que as grandes locadoras de veículos controlarão o mercado de carros seminovos. As empresas de aluguer de carros maiores controlam o mercado de veículos usados principalmente devido ao seu volume e poder de negociação na compra de veículos novos e à sua rede de distribuição para veículos usados. Além disso, as alterações na

legislação e nas políticas, como os incentivos fiscais para veículos elétricos, podem influenciar a demanda por veículos usados.

Mas em todos os setores da indústria, as grandes empresas nacionais e multinacionais estão ficando maiores e mais ricas, e é assim que o mundo está agora. Então, obviamente, o mesmo aconteceria com a indústria automobilística.

As grandes empresas de aluguer de veículos possuem recursos e infraestruturas para gerir de forma eficiente as suas frotas, incluindo a venda de carros usados com preços competitivos e qualidade garantida.

Embora o mercado de aluguer esteja a crescer, a possibilidade de comprar carros seminovos de forma mais acessível e personalizada pode, em alguns casos, ser uma alternativa para alguns consumidores.



A tecnologia e a digitalização estão a transformar o mercado de aluguer e a venda de carros seminovos, permitindo a criação de novas plataformas e serviços que facilitam a compra e venda de veículos. Os consumidores buscam garantia com veículos certificados, suportado por inspeções de garantia e longos testes de dirigindo. Eles podem conseguir isso com grandes empresas de aluguel e venda, pois eles vendem seus veículos com um a três anos de idade.

O setor de aluguel de veículos é dominado por alguns grandes conglomerados, como Enterprise, Hertz, Avis e Localiza.

Esses conglomerados controlam grande parte do setor e geram receitas substanciais, obviamente em dos bilhões de dólares anuais.

As locadoras de veículos costumam comprar carros em grandes quantidades diretamente das fabricantes, o que pode lhes dar uma vantagem na hora de vender carros seminovos. Elas também podem receber descontos por volume das fabricantes, e por que não?

Localiza, maior locadora de carros do Brasil, compra e renova sua frota anualmente para atender à demanda do mercado. Em 2024, a empresa adquiriu 649.399 carros zero quilômetro, o que representa 26,1% de todos os veículos emplacados no país por locadoras.

A Unidas compra um número variável de carros por ano para sua frota de aluguel, dependendo das necessidades e do mercado. No entanto, em 2023, a empresa aumentou sua frota em 16%, totalizando 118 mil veículos ativos.

As locadoras são as melhores compradoras dos fabricantes de automóveis, pois possuem uma boa unidade empresarial.



Em resumo:

As ações dos conglomerados que abriram o capital nos mercados financeiros estão em constante valorização.

Apesar da competição entre si, as grandes locadoras e revendedoras de veículos estão bem posicionadas para crescer e desempenhar um papel significativo no mercado de carros seminovos, impulsionadas pelo crescimento do mercado de serviços, pela gestão eficiente de frotas, pela mudança nas preferências dos consumidores e pelos avanços tecnológicos.

No entanto, a capacidade de oferecer preços competitivos, produtos de qualidade e atendimento personalizado será fundamental para o sucesso no mercado de seminovos.

Junho 2025